

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS  
Diretor: Prof. Dr. Orlando M. Paiva

ORIGEM DAS ARTÉRIAS CELÍACA E MESENTÉRICA  
CRANIAL, POR TRONCO COMUM, EM FETOS  
DE BOVINOS AZEBUADOS \*

(ORIGIN OF THE COELIAC AND CRANIAL MESENTERIC ARTERIES  
BY A SINGLE STEM. IN ZEBU FOETUSES)

JOSÉ PEDUTI NETO  
Prof. Assistente

I. L. DE SANTIS PRADA  
Prof. Assistente Doutor

INTRODUÇÃO E LITERATURA

Em estudo dedicado ao comportamento da a. esplênica em fetos de azebuados, pudemos surpreender ocorrência de variação relativa à emergência das aa. celiaca e mesentérica cranial, não assinalada, de modo geral, nos livros didáticos, os quais, cremos oportuno esclarecer, cuidam, quando se referem a bovinos, quase seguramente, dos de origem européia. De fato, a maior parte dos tratadistas consultados (BOSSI, s.d.; MONGIARDINO — 1903; MARTIN — 1912; BOURDELLE — 1917; LÉPOUTRE — 1921; LESBRE — 1923; BRUNI & ZIMMERL — 1930; FAVILLI — 1931, 1943; ELLENBERGER & BAUM — 1932; ZIMMERL — 1949; GONZÁLEZ Y GARCIA & ÁLVAREZ — 1961) restringe-se a consignar o aspecto mais freqüente, tal seja o da origem dos aludidos vasos a partir da parede ventral da aorta abdominal, mediante aberturas próprias. Por outro lado, poucos AA. (KATTAUER — 1938; SCHWARZE & SCHRÖDER — 1962; SISSON & GROSSMANN — 1965) fazem referência à possibilidade da a. mesentérica cranial constituir, com a a. celiaca, tronco comum.

MATERIAL E MÉTODO

Valemo-nos de 46 fetos azebuados, 17 machos e 29 fêmeas, medindo todos eles mais de 30 cm, recolhidos no Matadouro Municipal de São Paulo, em Carapicuíba.

\* Comunicação apresentada na XXI Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, realizada de 8 a 11 de setembro de 1966, em São Paulo.

Após rebater, no lado esquerdo, parte das paredes torácica e abdominal, canalizávamos a a. aorta em seu trato pré-diafragmático para injetar, em direção caudal, solução de gelatina a 15%, corada pelo cinábrio. Fixadas as peças em solução aquosa de formol a 10% observávamos, em posição, a origem das aa. celiaca e mesentérica cranial, afastando-se, para tanto, mediante dissecação, as estruturas adjacentes.

#### RESULTADOS

Surpreendemos, nos 46 fetos examinados, 3 casos ( $6,5\% \pm 3,6$ ) correspondentes a 2 fêmeas e 1 macho, de inusitada origem das aa. celiaca e mesentérica cranial (Fig. 1). Nestas preparações, os referidos vasos são vistos a emergir da parede ventral do segmento inicial da aorta abdominal, por tronco comum; êste, após curto trajeto reparte-se fornecendo as aa. celiaca e mesentérica cranial, as quais, uma vez individualizadas, exibem comportamento similar ao descrito nas Anatomias Veterinárias. Nas mais 43 peças ( $93,5\% \pm 3,6$ ), os ramos estudados, ao derivarem da mencionada porção aórtica, mostram-se contíguos ou separados por pequenas e variáveis distâncias.



Fig. 1 — Fotografia mostrando a origem das artérias celiaca (c) e mesentérica cranial (m) por tronco comum (t), a partir da aorta (a), em feto de bovino azebuado.

#### COMENTARIOS E CONCLUSÕES

Em razão de havermos registrado a focada disposição em fetos de azebuados, esperávamos encontrar informes discordantes nas

Anatomias Veterinárias, as quais, conforme se adiantou, ao tratarem de bovinos tomam por base, quase seguramente, animais de origem européia e, provavelmente, adultos. De fato, tendo descoberto a emergência das artérias celiaca e mesentérica cranial, por tronco comum, em 3 dos 46 fetos de zebuínos dissecados (6,5%), podemos divergir do relato oferecido pela maioria dos tratadistas (BOSSI, MONGIARDINO, MARTIN, BOURDELLE, LEPOUTRE, LESBRE, BRUNI & ZIMMERL, FAVILLI — 1931, 1943; ELLENBERGER & BAUM, ZIMMERL, GONZÁLEZ Y GARCIA & ÁLVAREZ), que se limita a apontar somente o aspecto usual. De outra parte os resultados obtidos permitem-nos concordar com KATTAUER, SCHWARZE & SCHRÖDER, SISON & GROSSMANN, ao considerarem a possibilidade de nascerem, os mencionados vasos, por abertura única.

## SUMMARY

The AA. described in 3 cases (6,5%  $\pm$  3,6) out from a total of 46 zebu foetuses, the origin of the coeliac and cranial mesenteric arteries, by a single stem.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOSSI, V. — In BOSSI, V.; CARADONNA, G. B.; SPAMPANI, G.; VARALDI, L. & ZIMMERL, U. — *Trattato di Anatomia Veterinaria*, v.2. Milano, Francesco Vallardi, s.d.
- BOURDELLE, E. — In MONTANÉ, L. & BOURDELLE, E. — *Anatomia Regionale des animaux domestiques*, v.2. Paris, J. B. Bailliére et Fils, 1917.
- BRUNI, A. C. & ZIMMERL, U. — *Anatomia degli animali domestici*, v.2. 2ª ed. Milano, Francesco Vallardi, 1930.
- ELLENBERGER, W. & BAUM, H. — *Handbuch der Vergleichenden Anatomie der Haustiere*. 17. Auf. Berlin, Julius Springer, 1932.
- FAVILLI, N. — *Nozione comparate di Anatomia e Fisiologia degli animali rurali*. Torino, Unione Tipografica. Editrici Torinese, 1931.
- FAVILLI, N. — *Nozione comparate di Anatomia e Fisiologia degli animali agricoli*. Milano, Francesco Vallardi, 1943.
- GONZALES Y GARCIA, J. & ÁLVAREZ, R. G. — *Anatomia comparada de los animales domesticos*. 7ª ed. Madrid, Gráficas Canales, S. L., 1961.
- KATTAUER, J. — Die Lumenweiten d. Aorta u. einiger bedeut. Arterien b. Schaf. (Ungarisch) Közlemenyek. 19, 1926. Ref. Iber. Vet. Med. 46. 1926 — In MARTIN, P. & SCHAUDER, W. — *Lehrbuch der Haustiere* — 3. Auf. Stuttgart, Schickhardt & Ebner, 1938, Bd.3, T.3.
- LEPOUTRE, L. — *Notes du cours d'Anatomie comparée des animaux domestiques*. Gembloux, J. Duculot, 1921.

- LESBRE, F. X. — *Précis d'Anatomie comparée des animaux domestiques*. v.2. Paris, J. B. Baillièrre et Fils, 1923.
- MARTIN, P. — *Lehrbuch der Anatomie der Haustiere*, v.1. Stuttgart Schickhardt & Ebner, 1912.
- MONGIARDINO, T. — *Trattato di Anatomia Topografica dei mamiferi domestici*. Torino, Luigi Delgrosso, 1903.
- SCHWARZE, E. & SCHRÖDER, L. — *Kompendium der Veterinär — Anatomie*, v.2. Jena, Gustav Fischer, 1962.
- SISSON, S. & GROSSMANN, J. D. — *Anatomia de les animales domesticos*. 4<sup>a</sup> ed. Barcelona, Salvat Editores, S.A., 1965.
- ZIMMERL, U. — *Anatomia Topografica Veterinaria*. Milano, Francesco Valardi, 1949.